

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Prever S.A. Seguros e Previdência referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

Em 1998 a Prever encerrou o exercício com um lucro líquido de R\$ 5,7 milhões, correspondendo a um crescimento de 238% em relação a 1997. Reflexos desse expressivo resultado foram a reestruturação da política de investimentos da empresa, concluída no primeiro semestre; e a adequação de sua base de custos em relação aos ativos.

A Prever encerrou o ano com mais de 330 mil clientes individuais e 350 grandes corporações, além de cinco mil pequenas e médias empresas, sendo a segunda maior empresa de previdência privada aberta do mercado brasileiro e líder no segmento Corporate.

EVENTO SOCIETÁRIO

Fato relevante em 1998 foi a aquisição, em julho, de 100% do capital da

Prever pela Unibanco Seguros S.A., empresa na qual o Unibanco e Grupo AIG (American International Group) dividem o mesmo interesse econômico. Essa operação agrega a experiência da Unibanco Seguros no mercado nacional à expertise internacional do AIG em mais de 130 países, vindo a proporcionar, dessa forma, importante respaldo econômico-financeiro e técnico a atividade da Prever.

Como consequência dessa mudança societária, a razão social da empresa passa a ser Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência, cuja alteração se encontra em processo de aprovação junto a Superintendência de Seguros Privados - Susep. No entanto, decidiu-se pela manutenção da marca "Prever" para a identificação dos produtos da empresa, em função da forte penetração já adquirida pela marca junto ao mercado. Ainda como consequência da aquisição de seu controle acionário, o capital social da Prever foi aumentado, em 1998, em R\$ 10,1 milhões.

RESULTADOS

A Prever encerrou o exercício de 1998 com ativos totais de R\$ 845,9 milhões, representando um crescimento de 25,8% em relação ao final de 1997. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 19,4%. As reservas técnicas da empresa atingiram R\$ 787,3 milhões, com um crescimento de 25,6% em relação a 1997. As receitas de planos previdenciários cresceram 16,5% em relação a 1997, atingindo ao final de 1998 R\$ 378.9 milhões.

ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS PARA O ANO 2000

Em 1998 a empresa concluiu as atividades que visaram adequar todos os seus sistemas e programas eletrônicos de informação para o correto processamento de datas posteriores ao ano de 1999, conforme estabelecido pela Circular Susep nº 034, de 29 de abril de 1998.

São Paulo, fevereiro de 1999.

A Diretoria**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)**

	1998	1997
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES		
PREVIDENCIÁRIAS.....	378.902	325.143
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	(92.705)	(62.797)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	(274.377)	(238.523)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	(16.469)	(7.868)
OPERAÇÕES DE SEGUROS	(3)	(101)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(30.263)	(32.359)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	428	681
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL ..	<u>44.314</u>	<u>15.501</u>
Receitas financeiras.....	188.656	149.846
Despesas financeiras.....	(146.980)	(138.777)
Equivalência patrimonial.....	372	(33)
Resultado com imóveis de renda.....	2.266	4.465
RESULTADO OPERACIONAL	<u>9.827</u>	<u>(323)</u>
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	3	2.009
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	<u>9.830</u>	<u>1.686</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.355)	167
IMPOSTO DE RENDA	(2.063)	219
PARTICIPAÇÕES	(704)	(385)
LUCRO LÍQUIDO	<u>5.708</u>	<u>1.687</u>
Quantidade de Ações.....	334.500	334.500
Lucro Líquido por Ação.....	17,06	5,04

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	1997
ORIGENS DE RECURSOS	<u>158.723</u>	<u>153.422</u>
Lucro líquido do exercício.....	5.708	1.687
Depreciação e amortização.....	3.284	2.862
Aumento das provisões técnicas.....	127.938	120.653
Equivalência patrimonial.....	(372)	33
Valor residual do ativo permanente baixado...	91	5.622
Lucro líquido ajustado.....	<u>136.649</u>	<u>130.857</u>
Aumento de capital com imóveis.....	10.126	-
Aumento do exigível a longo prazo.....	6.525	451
Redução do realizável a longo prazo.....	5.423	22.114
APLICAÇÕES DE RECURSOS	<u>13.989</u>	<u>4.710</u>
Remuneração do capital próprio.....	1.319	-
Dividendos distribuídos.....	1.863	1.343
Ajustes exercícios anteriores.....	-	1.518
Complemento de remuneração a acionista.....	-	1.242
Aquisição de investimento.....	370	-
Aquisição de imobilizado.....	10.437	215
Aplicação no diferido.....	-	392
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>144.734</u>	<u>148.712</u>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
ATIVO CIRCULANTE	<u>171.012</u>	<u>166.154</u>
No início do exercício.....	615.250	449.096
No final do exercício.....	786.262	615.250
PASSIVO CIRCULANTE	<u>26.278</u>	<u>17.442</u>
No início do exercício.....	46.269	28.827
No final do exercício.....	72.547	46.269
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>144.734</u>	<u>148.712</u>

6. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1998	1997
(a) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	<u>30.263</u>	<u>32.359</u>
Pessoal próprio.....	12.171	13.629
Serviços de terceiros.....	6.829	5.368
Localização e funcionamento.....	5.149	5.630
Publicidade e propaganda.....	4.047	5.916
Tributos.....	1.895	1.555
Outras.....	172	261
(b) DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	<u>16.469</u>	<u>7.868</u>
Comissões sobre vendas.....	15.387	6.005
Custeamento de vendas.....	522	541
Cobrança bancária.....	560	1.322
(c) RECEITAS FINANCEIRAS	<u>188.656</u>	<u>149.846</u>
Títulos de renda fixa.....	170.896	89.243
Títulos de renda variável.....	13.567	59.842
Outras.....	4.193	761
(d) DESPESAS FINANCEIRAS	<u>146.980</u>	<u>138.777</u>
Juros e excedente financeiro sobre provisões técnicas.....	130.585	94.182
Desvalorização de títulos.....	788	4.853
Títulos de renda variável.....	8.929	32.025
Outras.....	6.678	7.717
(e) RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	<u>3</u>	<u>2.009</u>
Resultado da alienação de bens.....	3	2.009
(f) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>428</u>	<u>681</u>
Outras receitas e despesas administrativas.....	428	681

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado e de taxas de juros.

Os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação em 31 de dezembro de 1998, estão representados por operações de troca de taxa de juros. O valor nominal dos contratos de "swaps" monta a R\$ 889 (1997 – R\$ 41.716), com prazos de vencimentos inferiores a 360 dias.

Os diferenciais a receber e/ou a pagar estão registrados nas respectivas rubricas de aplicação.

8. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS

A Companhia está contestando alguns tributos de ordem fiscal, principalmente aqueles em que se questiona sua constitucionalidade. As provisões para contingências fiscais e trabalhistas são consideradas suficientes para fazer face a eventuais desembolsos.

9. EVENTO SUBSEQÜENTE

Após 13 de janeiro de 1999, quando o Banco Central de Brasil decidiu pela liberação do controle cambial, eliminando o sistema de bandas e não mais intervindo no mercado, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar uma volatilidade significativa, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano, com variações acumuladas superiores a 50%. Até a data da emissão das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante na posição patrimonial e financeira da companhia, considerando, em especial, as políticas de administração de risco relacionadas a utilização de instrumentos financeiros mencionados na nota 7.

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo

Diretores

Cristovam Mangione Sobrinho

Osmar Florio Otero

Operações

Adalberto Pacheco Sergent

Diretor

Antonio Garbelini

Contador CRC-1SP040820/O-5

Lúcia M. S. Valle

Atuária MIBA Nº 582

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	1997
ATIVO		
CIRCULANTE	<u>786.262</u>	<u>615.250</u>
DISPONIBILIDADES.....	130	1.025
APLICAÇÕES	<u>781.856</u>	<u>603.700</u>
Títulos de renda fixa.....	563.311	407.118
Títulos da dívida pública federal.....	217.122	149.155
Títulos de renda variável.....	1.592	51.994
Provisão para desvalorização de títulos mobiliários.....	(169)	(4.567)
DESPESAS ANTECIPADAS	<u>487</u>	<u>662</u>
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	<u>1.692</u>	<u>2.672</u>
CONTAS A RECEBER	<u>2.097</u>	<u>7.191</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>16.931</u>	<u>22.354</u>
APLICAÇÕES	<u>9.749</u>	<u>7.815</u>
Títulos de renda fixa.....	9.700	7.732
Depósitos especiais no IRB.....	49	83
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	<u>3.311</u>	<u>3.858</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR - MP 1807/99	<u>3.088</u>	<u>4.210</u>
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	<u>350</u>	<u>6.233</u>
OUTRAS CONTAS	<u>433</u>	<u>238</u>
PERMANENTE	<u>42.700</u>	<u>34.770</u>
INVESTIMENTOS.....	882	206
IMOBILIZADO.....	<u>39.559</u>	<u>30.963</u>
Imóveis.....	37.265	32.749
Bens móveis.....	5.333	5.195
Depreciação acumulada.....	(3.039)	(6.981)
DIFERIDO.....	<u>2.259</u>	<u>3.601</u>
TOTAL	<u>845.893</u>	<u>672.374</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de capital		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Agio na Emissão de Ações	Reserva de Reavaliação	Legal			
Em 31 de dezembro de 1996	14.000	-	10.047	-	155	-	2.946	27.148
Ajustes exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	(1.518)	(1.518)
Complemento de remuneração a acionista...	-	-	-	-	-	-	(1.242)	(1.242)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	1.687	1.687
Destinação do lucro								
Reserva Legal.....	-	-	-	-	84	-	(84)	-
Dividendos distribuídos (R\$ 4,01 por ação).....	-	-	-	-	-	-	(1.343)	(1.343)
Em 31 de dezembro de 1997	14.000	-	10.047	-	239	-	446	24.732
Aumento de Capital com imóveis.....	-	10.126	-	-	-	-	-	10.126
Constituição de reserva de reavaliação.....	-	-	-	113	-	-	-	113
Realização de reserva de reavaliação.....	-	-	-	(17)	-	-	30	13
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	5.708	5.708
Destinação do lucro								
Reserva Legal.....	-	-	-	-	286	-	(286)	-
Remuneração do capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	(1.319)	(1.319)
Dividendos distribuídos (R\$ 5,57 por ação).....	-	-	-	-	-	-	(1.863)	(1.863)
Em 31 de dezembro de 1998	<u>14.000</u>	<u>10.126</u>	<u>10.047</u>	<u>96</u>	<u>525</u>	-	<u>2.716</u>	<u>37.510</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 (em milhares de reais)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Prever S/A Seguros e Previdência é uma seguradora do ramo "Vida", com estrutura e atividades totalmente voltadas para oferecer aos seus clientes soluções completas em previdência privada complementar.

Atendendo a públicos distintos, desenvolve, implanta e administra planos, desenhados de acordo com as necessidades específicas de pessoas jurídicas, sejam elas grandes corporações ou companhias de médio porte. Dentro dessa filosofia de solução completa em previdência, oferece, também, a fundações e empresas interessadas em criar seus próprios fundos de pensão, serviços atuariais, técnicos, contábeis e jurídicos.

Para pessoas físicas e jurídicas de pequeno porte, a Prever S/A Seguros e Previdência comercializa planos de previdência diretamente ou por intermédio da rede de agências do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(a) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido por provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável.

(i) Títulos de renda variável

Representados por ações negociadas em bolsa de valores, no montante de R\$ 1.592 (1997 – R\$ 51.994), demonstradas pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização quando este é superior ao valor de mercado.

(ii) Títulos de renda fixa e da dívida pública federal

São representados, basicamente, por debêntures – R\$ 13.479 (1997 – R\$ 33.302), cotas de fundo de renda fixa – R\$ 558.507 (1997 – R\$ 345.188), Letras Financeiras do Tesouro – R\$ 217.122, Letras do Tesouro Nacional 1997 – R\$ 109.830, certificados de depósitos bancários R\$ 889 (1997 – R\$ 36.360), Bônus do Tesouro Nacional 1997 – R\$ 35.684, letras hipotecárias 1997 – R\$ 3.642.

(iii) Despesas de comercialização diferidas

Referem-se a comissões antecipadas sobre venda de planos previdenciários apropriados ao resultado pelo prazo estimado de recuperação desses custos.

(c) Permanente

É demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Considera, adicionalmente, a reavaliação de imóveis (nota 4.d) e depreciação do imobilizado, pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis – 4%, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos – 10%, veículos – 20%. O diferido está representado por benfeitorias em imóveis de terceiros e desenvolvimento e licença de uso de software, amortizados pelo prazo do contrato de locação e em 20% ao ano, respectivamente.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem os encargos e as variações monetárias, em base pro rata dia.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota base de 18% do lucro antes do imposto de renda

(e) Provisões Técnicas

Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelos regimes financeiros (capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples) na data das demonstrações financeiras e calculadas por atuário responsável, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

A provisão para oscilação de riscos é calculada de acordo com a forma e critério previstos na nota técnica atuarial, visando a garantia de eventos ainda não ocorridos.

Os encargos financeiros incidentes sobre as provisões técnicas

comprometidas e não comprometidas e do excedente financeiro dos planos previdenciários, no montante de R\$ 99.490 e R\$ 31.095 (1997 – R\$ 84.421 e R\$ 9.761) respectivamente, estão sendo apresentados na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da circular SUSEP 7/96.

(f) Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social

Considerando as perspectivas de utilização futura, a companhia registrou créditos tributários de imposto de renda sobre prejuízos fiscais no montante de R\$ 952 (1997 – R\$ 1.613) a serem compensados com lucros tributáveis futuros à razão de 30%. No ano foram compensados R\$ 662 (1997 – R\$ 2.561). Adicionalmente, registra créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 2.359 (1997 – R\$ 2.245). Adicionalmente a companhia optou pelo disposto no art. 8º da Medida Provisória 1807/99, mantendo o crédito tributário referente a contribuição social em 31 de dezembro de 1998 à alíquota de 18%, o qual deverá ser compensado sem atualização monetária com correspondentes passivos futuros, a razão de 30% do referido passivo, ajustado na forma da lei. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social:

	1998	1997
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	9.126	1.301
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (43%).....	3.924	559
Remuneração do capital próprio (43%).....	(567)	-
Adições/exclusões (alíquota 43%)		
- Equivalência Patrimonial.....	(160)	14
- Outras adições/exclusões.....	221	(959)
Imposto de renda e contribuição social do exercício (alíquota efetiva 37,4%).....	3.418	(386)

3. APLICAÇÕES VINCULADAS

Os títulos e valores mobiliários em garantia das provisões técnicas estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP. Foram oferecidos, também, como garantia das provis